



EMBRAPA

UEPAE de Manaus
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 Manaus - AM
telefone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 19 /81 MAIO/81 01/04

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CULTIVARES/CLONES DE MANDIOCA EM TERRA FIRME NO AMAZONAS

José Jackson Bacelar Nunes Xavier¹

Expedito Ubirajara Peixoto Galvão¹

Rui Américo Mendes²

Sebastião de Oliveira e Silva²

A cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) apresenta grande importância para a economia do Estado. A farinha de mandioca constitui um dos componentes principais da dieta alimentar do amazonense. Seu consumo "per capita" é estimado em aproximadamente 70 kg/ano.

A mandioca representa uma opção ao desenvolvimento agrícola do Estado, não só pelos fatores ecológicos favoráveis ao seu cultivo, como também pelo grande contingente familiar envolvido na sua produção, e pela área de exploração, bastante representativa.

Estima-se que a produção média por hectare oscila entre oito e doze toneladas. Esta produção vem sendo obtida no sistema usual do produtor, o que demonstra a alta adaptabilidade das cultivares utilizadas nas condições edafo-climáticas da Região. Não obstante, a produção é insuficiente para atender à demanda, estimada em 1979/1980 em 664.152 toneladas, para uma área plantada de 55.346 ha.

Este experimento tem como objetivos principais: a) identificar material genético portador de resistência horizontal ao maior número de fatores limitantes

¹ Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Manaus

² Pesquisadores da EMBRAPA - CNPMF - Cx. Postal 007 - Cruz das Almas - BA.

contidos no ecossistema do trópico úmido brasileiro; b) selecionar cultivares/clones de mandioca bem adaptadas à Região; c) eleger as cultivares/clones que se destacarem neste ecossistema, constituindo-as em supervarietades para o programa de cruzamento que visa a aumentar a amplitude de adaptação dos novos clones a serem criados.

Foram introduzidas 198 cultivares/clones do Banco Ativo de Germoplasma do CNPMF (Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura) em novembro/79 e plantadas dez manivas sementes de 10 cm de comprimento, provenientes de estacas de 1,00 m cada uma, para obtenção de material de multiplicação. Para servir de testemunha, foram incluídas na coleção, duas cultivares nativas da Região, utilizadas pela UEPAE de Manaus. O ensaio instalado no km 30,5 da rodovia AM-010, em Latossolo Amarelo textura argilosa, obedeceu o espaçamento de 1,50 m entre linhas e 1,00 m entre plantas na linha. A fórmula de adubação (NPK) utilizada foi: 30 - 100 - 50 kg/ha. Os adubos foram colocados na cova por ocasião do plantio. A colheita se deu doze meses após o plantio.

Observaram-se no decorrer do experimento, alguns problemas como: presença de bacteriose, ataque de broca (coleóptero), mosca de fruta nos caules, ocorrência de cercóspora em níveis muito baixos, ataque de ácaro em discreta intensidade, superalongamento em algumas cultivares/clones.

A avaliação final foi dividida em duas partes. Na primeira, foram consideradas todas as cultivares/clones e estipulados critérios de seleção tais como: o estado vegetativo e stand, acima de 70%; porte da planta, de intermediário a bom; ocorrência de broca por coleóptero e/ou mosca da fruta, média à nula; ácaro, ausência; cercóspora, poucas manchas; bactéria, ausência; e superalongamento, ausência. Somente 86 cultivares/clones se enquadraram dentro dos requisitos pré-estabelecidos.

Na segunda avaliação foi feita uma triagem e selecionaram-se 29 cultivares/clones, fenotipicamente e genotipicamente superiores, para comporem o Teste Inicial de Rendimento, juntamente com uma local, a qual servirá de testemunha e 56 cultivares/clones para serem novamente plantadas em coleção, visando principalmente a identificação de genótipos resistentes ao superalongamento, bactéria e broca da haste, além de adaptadas à Região

Nas trinta cultivares/clones foram ainda mensurados os dados referentes ao peso das ramas, peso das hastes mais cepa, peso das raízes/planta, peso das raízes

/hectare e índice de colheita.

A Tabela 1 sumariza os dados de comportamento do material selecionado (30 cultivares), quanto aos parâmetros mensurados na segunda avaliação. Observa-se que 6,7% produziram acima de 40 t/ha, 26,7% situaram-se entre 28 a 40 t/ha, 36,6% produziram de 19 a 28 t/ha. Dentre as cultivares/clones selecionadas, está a nativa, pertencente ao "pool" de cultivares/clones utilizado no sistema de produção da UEPAE de Manaus, a qual mais uma vez comprovou sua baixa produtividade.

TABELA 1 - Comportamento de 30 cultivares/clones de mandioca selecionadas de 198 cultivares/clones. UEPAE de Manaus, 1979.

Cultivar/clone	Peso ramas (kg)	Peso haste + cepa (kg)	Peso raízes/planta (kg)	Peso raiz (t/ha) (a)	I.C. (b)
BGM 125	7,50	29,00	5,400	43,20	54,20
BGM 120	8,20	27,90	5,170	41,36	58,88
BGM 085	6,20	25,00	4,366	34,92	55,74
BGM 124	6,20	25,90	4,270	34,16	57,08
BGM 024	9,10	24,90	4,100	32,80	54,72
CMP 04-55	7,10	17,00	4,000	32,00	59,90
BGM 058	4,60	30,00	3,820	30,56	52,47
BGM 128	8,70	20,50	3,610	28,88	55,28
CPM 06-05	5,80	19,30	3,600	28,80	53,43
BGM 020	4,40	15,90	3,590	28,72	63,88
CPM 18-04	7,20	8,80	3,488	27,90	66,24
BGM 063	4,60	23,10	3,411	27,28	52,56
CPM 05-09	5,20	12,90	3,400	27,20	56,80
CPM 15-05	2,40	10,20	3,070	24,56	70,90
CPM 06-20	8,40	18,10	2,830	22,64	51,64
BGM 049	5,20	12,20	2,740	21,92	61,16
CPM 30-14	6,30	22,10	2,610	20,88	47,89
BGM 045	7,70	17,60	2,600	20,80	50,68
BGM 041	3,80	7,50	2,600	20,80	69,52
BGM 130	4,40	14,20	2,437	19,49	51,18
BGM 080	8,10	15,50	2,380	19,04	50,21
CPM 14-17	1,90	13,40	2,240	17,92	59,41
BGM 112	4,60	11,60	2,220	17,76	57,81
CPM 04-08	2,10	8,60	2,200	17,60	67,28
BGM 010	2,30	7,90	2,110	16,88	67,41
BGM 145	5,50	10,60	2,060	16,48	56,13
BGM 149	2,20	9,50	1,830	14,64	61,00
BGM 025	4,60	22,00	1,820	14,56	40,62
Nativa (c)	5,60	10,00	1,288	10,30	42,65

(a) Extrapolada para uma população de 10.000 plantas/ha considerando-se uma margem de perda de 20% na produção final de raízes. (b) I.C. = Índice de colheita, obtido pela fórmula: $\frac{\text{Peso das raízes}}{\text{Peso das raízes} \times 100}$

(c) Testemunha local.

- I.C. = $\frac{\text{Peso das raízes} + \text{parte aéreas}}{\text{Peso das raízes} \times 100}$